



A GERAÇÃO DO TDAH: ENTENDENDO O TRANSTORNO E O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS ATUAIS

GABRIELA LORBITZKI GIRARDI; JOÃO GABRIEL DA CUNHA GOMES

Introdução: O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios psiquiátricos mais comuns na atualidade entre crianças e adolescentes, com uma prevalência global de aproximadamente 7% nessa faixa etária. Os sintomas de desatenção e/ou hiperatividade geralmente ocasionam dificuldades acadêmicas e sociais, além de problemas na vida adulta em alguns casos. **Objetivo:** Compreender o TDAH e como as tecnologias atuais podem interferir na sua causa e no seu diagnóstico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura entre os anos 2010 e 2025, nas bases de dados Pubmed, Frontiers e Lilacs, com os descritores “ADHD”, “Technology” e “Impacts”, encontrando-se 431 artigos. Os critérios de inclusão envolveram revisões sistemáticas e bibliográficas, meta-análises e ensaios clínicos, excluiu-se artigos duplicados e não adequados ao tema proposto. Com isso, foram utilizados seis artigos para base deste resumo. **Resultados:** As pesquisas analisadas indicaram que pacientes com TDAH apresentam disfunções em redes cerebrais que mediam funções executivas, como atenção, inibição de respostas e regulação emocional, causando os sintomas típicos. Embora o método de diagnóstico padrão siga os critérios do DSM-5, também foi desenvolvida uma tecnologia de rastreamento ocular baseada em inteligência artificial, que se mostrou promissora para triagem precoce de TDAH. Outrossim, diversos estudos apontaram que o transtorno não se limita a uma causa única, mas possui forte componente genético. No entanto, fatores externos podem afetar na sua manifestação e gravidade, como influências pré-natais e exposição a toxinas. Ademais, há pesquisas recentes sobre a interferência do uso de mídias no aumento de casos de TDAH nos últimos anos. Apesar de terem indicado pouca correlação direta, existem hipóteses de que o uso excessivo de telas pode agravar os sintomas do transtorno ou induzir comportamentos semelhantes. Por fim, seu tratamento é baseado principalmente em medicamentos, mas também podem ser utilizados psicoterapia ou alternativas naturais. **Conclusão:** Existem numerosos estudos sobre TDAH, que possibilitaram a descoberta de informações valiosas sobre o transtorno, bem como a invenção de novas tecnologias que auxiliam os pacientes. Estes devem priorizá-las em detrimento das mídias, que ainda se mostram prejudiciais quando utilizadas em excesso.

Palavras-chave: **DESATENÇÃO; HIPERATIVIDADE; AVANÇOS**